

ÍNDICE

ARTIGOS

BALEIAS E MONSTROS, ICONOGRAFIA E REPETIÇÕES NA HISTÓRIA DA HISTÓRIA NATURAL: REPRESENTAÇÕES VISUAIS DE ANIMAIS MARINHOS NA ÉPOCA MEDIEVAL E RENASCENTISTA, por CRISTINA BRITO	7
IGREJAS E CAPELAS DE SANTA CATARINA DE VELHA GOA, por ANTÓNIO NUNES PEREIRA	31
O VICE-REINADO DE D. ANTÃO DE NORONHA (1564-1568) NO CONTEXTO DA CRISE NO ESTADO DA ÍNDIA DE 1565-1575, por NUNO VILA-SANTA	63
“MANHAS” E REDES: FRANCISCO DE SOUZA E A GOVERNANÇA EM SÃO PAULO DE PIRATININGA EM TEMPOS DE UNIÃO IBÉRICA, por JOSÉ CARLOS VILARDAGA	103
LA CREACIÓN DE UN SISTEMA ATLÁNTICO DEL TABACO (SIGLOS XVII-XVIII). EL PAPEL DE LOS MONOPOLIOS TABAQUEROS. UNA LECTURA DESDE LA PERSPECTIVA ESPAÑOLA, por SANTIAGO DE LUXÁN MELÉNDEZ y MONTSERRAT GÁRATE OJANGUREN	145
AS ILHAS DO GOLFO DA GUINÉ, A RIVALIDADE COLONIAL EUROPEIA E O TRATADO LUSO-ESPANHOL DE 1778, por ARLINDO MANUEL CALDEIRA	177
A MEDICINA LUSO-BRASILEIRA E AS PERCEPÇÕES SOBRE AS ENFERMIDADES NA AMÉRICA PORTUGUESA DO SÉCULO XVIII, por JEAN LUIZ NEVES ABREU ...	213
MÉTODO GEOGRÁFICO, CARTOGRAFIA E GEOPOLÍTICA: A PROPÓSITO DA REEDIÇÃO DA <i>HISTÓRIA DO BRASIL NOS VELHOS MAPAS</i> DE JAIME CORTESÃO, por FRANCISCO ROQUE DE OLIVEIRA	225

DOCUMENTOS

ÍNDICE ANALÍTICO DAS CARTAS DOS GOVERNADORES DE ÁFRICA NA TORRE DO TOMBO, por PEDRO PINTO	249
RECENSÕES	381
EVENTOS E PROJECTOS	415
RESUMOS / ABSTRACTS	423

Resumos / *Abstracts*

Cristina Brito

Baleias e monstros, iconografia e repetições na história da história natural: representações visuais de animais marinhos na época medieval e renascentista

Resumo

Apesar de viverem num meio que nos é inóspito, os mamíferos marinhos, sempre suscitaram interesse e interrogações, surgindo repetidamente descrições da sua ocorrência. Para as épocas medieval e renascentista, a análise da iconografia permite a reconstrução do ser real por detrás dum relato e a percepção de detalhes que se perdem nos textos. Para além de ossos e peles, era particularmente difícil trazer provas da existência de alguns mamíferos marinhos desde o além-mar até à Europa. Nos gabinetes de curiosidades e nas boticas não abundam exemplares deste grupo animal e o gesto simbólico de trazer e guardar a natureza era muitas vezes substituído pelas gravuras, pinturas e desenhos dos mesmos. Independentemente da época, e da técnica utilizada, as ilustrações de carácter zoológico ou naturalista remetem para uma relação complexa com os textos, possuindo uma intenção explicativa e tendo subjacente um cunho científico. Por vezes, deixam de ser complementos passando a ser substitutos ou a peça fundamental da informação a ser transmitida. Neste caso, a representação visual, bem como a cópia repetitiva de imagens, tornam-se o veículo de transmissão de conhecimento natural ainda que o uso de imagens repetidas sobre mamíferos marinhos não permitisse acompanhar o conhecimento crescente que ia sendo acumulado. Mas, se é certo que as línguas faladas e escritas mudam entre países e culturas, as representações visuais mantêm-se constantes e constituem uma forma extremamente eficaz de linguagem universal para a transmissão do saber científico e natural.

Palavras-chave: Mamíferos marinhos, história da ciência, naturalismo atlântico, naturalismo europeu, iconografia.

Abstract

Despite living in an environment that is inhospitable to humans, marine mammals always aroused interest, questions and surprise, and descriptions of their occurrence repeatedly appear in reports. For the medieval and Renaissance periods, iconographic analysis allows the reconstruction of the real beings behind the stories and the perception of details that usually get lost in the texts and descriptions. In addition to bones and skins, it was particularly difficult to bring evidence of some marine mammals from overseas to

Europe. In the cabinets of curiosities and the pharmacies are scarce the remains of these animals and the symbolic gesture of bringing and keeping nature were often replaced by their engravings, paintings and drawings. Whatever the time and the technique used, the naturalistic or zoological illustrations demote to a complex relationship with the texts, having an explanatory and scientific intention behind it. Sometimes, images are no longer complements or substitutes to the cornerstone of the information to be transmitted. In this case, visual representations, as well as the repetitive copying of images, become the vehicle of transmission of natural information. Even though the use of repeated images of marine mammals does not allow accompanying the growing of the natural corpus that was being accumulated. But considering that spoken and written languages change between countries and cultures, visual representations remain constant and are an effective form of universal language for the transmission of scientific and natural knowledge.

Keywords: *Marine mammals, history of science, Atlantic naturalism, European naturalism, iconography.*

António Nunes Pereira

Igrejas e Capelas de Santa Catarina de Velha Goa

Resumo

A historiografia da arquitectura religiosa de Velha Goa está limitada pela dificuldade de identificação de edifícios católicos do mesmo orago, cujo desaparecimento anterior à execução de documentação fiável (plantas urbanas, fotografias) ainda mais agrava a situação. É o caso de igrejas e capelas dedicadas a Santa Catarina de Alexandria, cuja invulgar proliferação do orago se explica por ter sido no dia dedicado a esta santa da Igreja Católica – 25 de Novembro – que em 1510 Afonso de Albuquerque conseguiu conquistar definitivamente a cidade de Goa para a coroa portuguesa. Mas a multiplicidade de “cazas” de Santa Catarina e o facto de alguns destes edifícios já não existirem – mas de, contudo, terem sido determinantes na evolução da arquitectura religiosa católica na cidade da Índia – criou grandes equívocos na literatura secundária sobre este tema. Esclarecer estes equívocos é o objectivo principal deste artigo.

Para tal foram analisadas todas as fontes mais importantes conhecidas, desde crónicas a elementos gráficos, sobretudo coevos, para primeiramente identificar os diversos edifícios de Santa Catarina com as respectivas fontes. Foram igualmente delimitados os respectivos períodos de construção e de existência, assim como a sua localização aproximada no contexto urbano de Velha Goa. Seguidamente elaborou-se uma compilação da informação detalhada de cada um dos edifícios já desaparecidos, de modo disponibilizar material que permita a sua utilização historiográfica em estudos sobre épocas, estilos, tipologias, etc. Este trabalho de organização de dados despoletou ainda a colocação de hipóteses referentes a possíveis vestígios destes edifícios supostamente desaparecidos, hipóteses só comprováveis através de futuras investigações arqueológicas no terreno.

Palavras-chave: Arquitectura religiosa, Velha Goa, Século XVI, Renascimento, Santa Catarina.

Abstract

The historiography of religious architecture of Old Goa is limited by the difficult identification of historical buildings with the same Catholic patron saint, especially if these buildings disappeared before reliable documentation (urban plans, photographs) could be made. This is the case of churches and chapels in Old Goa dedicated to St. Catherine of Alexandria, which unusual proliferation as patron saint is explained by being in this day dedicated to this saint of the Catholic Church – November 25th – that in 1510 Afonso de Albuquerque eventually managed to conquer the city to the Portuguese crown. But the multiplicity of “Cazas” of Santa Catarina and the fact that some of these buildings no longer exist – but, however, have been instrumental in the evolution of architecture in Catholic religious city in India – has generated great confusion in the literature on this topic. The main objective of this article is to clarify these misconceptions.

All major known sources, including written and graphic ones and in particular those of the 16th and early 17th centuries, were analyzed to first identify the various buildings of Santa Catarina and to relate them with the correspondent sources. After this, the buildings’ periods of construction and existence, as well as their approximate location in the urban context of Old Goa, was recognized or establish. Then a compilation of detailed information of each of the buildings that have since disappeared was sorted out, to provide material that allows its future use in studies of historical ages, styles, types, etc. This data organization also triggered hypotheses concerning the localization of the possible remains of these supposedly missing buildings, assumptions verifiable only through future archaeological research in the field.

Keywords: Religious architecture, Old Goa, 16th century, Renaissance, Saint Catherine.

Nuno Vila-Santa

*Preparação e resposta à crise de 1565-1575:
o vice-reinado de D. Antão de Noronha (1564-1568)*

Resumo

O objectivo deste artigo é apurar o papel do vice-rei D. Antão de Noronha na crise político-militar de 1565-1575. A intenção é estudar sistematicamente como este encarou a crise e que soluções gizou. Começando pelas primeiras medidas de finais de 1564 e passando pelos impactos da batalha de Talikota, procuram-se perceber quais foram as principais políticas deste vice-rei. Para atingir este objectivo apontam-se alguns antecedentes políticos e militares da crise e analisam-se temáticas económicas e religiosas na tentativa de obter uma visão mais abrangente. Por fim, discute-se qual a situação oriental no início do governo de D. Luís de Ataíde e qual a percepção quinhentista do governo de D. Antão.

Palavras-chave: crise, vice-rei, regimento, pimenta, Talikota, costa do Canará.

Abstract

The purpose of this article is to study the role played by D. Antão de Noronha in the 1565-1575 crisis. The objective is to focus on how this vice-roy faced the crisis and what solutions he found for it. Starting with his first orders in ending 1564 and passing by the

impacts of the battle of Talikota, we try to understand the main political priorities of this vice-roy. To achieve this goal some political and military antecedents of the crisis are appointed and analysis on economic and religious issues are done to ensure a wider perspective. At the end, we discuss the oriental situation in the beginning of the government of D. Luís de Ataíde and which was the XVI century perception of D. Antão's government.

Keywords: crisis, vice-roy, regimento, pepper, Talikota, Canara Coast.

José Carlos Vilardaga

“Manhas” e redes: Francisco de Souza e a governança em São Paulo de Piratininga em tempos de união ibérica

Resumo

Este artigo busca analisar a trajetória e a atuação de D. Francisco de Souza, Conde do Prado e Senhor de Beringel, sétimo Governador Geral do Brasil que, entre os anos de 1599 e 1602, se instalou na vila de São Paulo, na Capitania de São Vicente. Ali sediado, mas atuando também no seu em torno, teria permanecido ainda entre os anos de 1603 e 1606, quando já estava fora do Governo Geral. Em 1606 foi a Lisboa e depois a Madri para novamente voltar a São Paulo como Governador da Repartição Sul entre 1609 e 1611, quando morreu, na miséria segundo alguns, na própria vila. Ele governou e atuou em meio ao contexto da União Ibérica e, alegadamente, a presença de Dom Francisco na diminuta vila de São Paulo sempre teve como pretexto a busca pelas sonhadas minas de ouro e prata que se especulava existirem na região. Contudo, neste artigo buscamos compreender também sua nomeação no quadro político da união das coroas ibéricas; seu papel na articulação da economia local paulista com a esfera regional, bem como o impacto de sua presença na vila no campo demográfico e social. Por fim, se quis analisar a sua polêmica ação política, – pois ficou conhecido como “Francisco das Manhas” em função de sua suposta liberalidade e flexibilidade no trato – já que este pode ser um excelente estudo de caso das práticas políticas, e montagens de redes clientelares, na sociedade colonial do Antigo Regime.

Palavras-chave: União Ibérica, D. Francisco de Souza, Governo Geral do Brasil, São Paulo, Governança no Antigo Regime.

Abstract

This article aims to analyze the history and actions of D. Francisco de Souza, Count of the Prado and Lord of the Beringel, seventh Governor General of Brazil, who, between the years 1599 and 1602, settled in the village of São Paulo, in the province of São Vicente. Based in the site, but also operating in the surrounding areas, D. Francisco remained there between the years 1603 and 1606, when he was no longer Governor General. In 1606, he went to Lisbon, later to Madrid and then back to São Paulo as Governor of the Southern Division between 1609 and 1611, when, according to some, he died in poverty in the same village. He ruled and operated in the context of the Iberian Union and, allegedly, the presence of Don

Francisco in the tiny village of São Paulo always had as pretext the search for the gold and silver mines believed to exist in the region. This article, however, also seeks to understand D. Francisco's appointment within the political context of the union of the Iberian crowns, his role in the articulation of the local and regional economy, as well as the impact of his presence in the village in both the demographic and social areas. Finally, his controversial political action is analyzed. D. Francisco, also known by the epithet "Sly Francisco" because of his alleged liberality and flexibility, may be an excellent case study of political practices and the creation of interdependent networks in the colonial society of the Old Regime.

Keywords: *Iberian Union, D. Francisco de Souza, General Government of Brazil, São Paulo, Governance in the Old Regime.*

Santiago de Luxán Meléndez y Montserrat Gárate Ojanguren

La creación de un Sistema Atlántico del Tabaco (siglos XVII-XVIII).

El papel de los monopolios tabaqueros.

Una lectura desde la perspectiva española

Resumen

El objetivo de este trabajo es estudiar el sistema organizativo atlántico en torno al tabaco español, principalmente en el XVIII, así como el análisis comparativo con otros modelos aplicados por otros países.

Para ello se han analizado fundamentalmente tres aspectos: los cambios que tienen lugar en el XVIII, en el sistema colonial europeo y el intento español de defensa de su propio monopolio; la política económica aplicada por otros imperios europeos en el sector y sus diferencias del modelo de monopolio español; por último, las cifras de los flujos tabaqueros británico y portugués, cuyo volumen resulta muy superior al español, de acuerdo con la historiografía respectiva. Para valorar estos aspectos se han tenido en cuenta las diferencias de los mercados español, portugués o británico y los objetivos fiscales y resultados de los distintos modelos.

Palabras clave: Monopolio del tabaco, Historia Atlántica.

Abstract

The objective of this paper is to study the Atlantic organizational system of the Spanish tobacco, mainly in the 18 Century, as well as the comparative analysis with other models applied by other countries. The subjects that have been mainly considered are the following: first of all, the changes taking place in the 18th, in the European colonial system and the Spanish attempt to defend their own monopoly; secondly, the economic policy pursued by other European empires in the sector and the differences between those and Spanish monopoly model. Finally, the study of figures of British and Portuguese tobacco flows, whose turnover is much higher than the Spanish production, according to respective historiography. To assess these aspects are taken into account the differences in Spanish markets as well as Portuguese or British, and the objectives of Treasure and economic results of different models.

Keywords: *Tobacco monopoly, Atlantic history.*

Arlindo Manuel Caldeira*As Ilhas do Golfo da Guiné.**A rivalidade colonial europeia e o Tratado Luso-Espanhol de 1778***Resumo**

A partir de meados do século XVIII, data que corresponde *grosso modo*, à subida ao trono de D. José I e à tomada do poder pelo ministro Sebastião José de Carvalho e Melo (futuro marquês de Pombal), renasceu o interesse da coroa portuguesa em relação ao arquipélago do golfo da Guiné. Tratou-se de uma resposta à concorrência internacional no Atlântico, que tinha valorizado a importância estratégica dessas ilhas, sobretudo devido ao incremento do tráfico de escravos na costa da Mina e nas baías do Benim e do Biafra.

Por paradoxal que possa parecer, é nesse contexto que se deve entender o Tratado do Pardo de 1778, através do qual Portugal cedeu a Espanha as ilhas de Fernando Pó e de Ano Bom. Independentemente das circunstâncias que estiveram na sua origem, o tratado representou, não um *bluff* da diplomacia portuguesa, como grande parte da historiografia espanhola tende a considerá-lo, mas uma solução concertada e satisfatória para os interesses dos dois países nessa região.

Palavras-chave: Golfo da Guiné, Tratado do Pardo, tráfico de escravos, concorrência internacional no Atlântico.

Abstract

From the mid-18th century onwards, more or less coinciding with the ascension to the throne of King José I and the seizure of power by his minister Sebastião José de Carvalho e Melo (the future Marquis of Pombal), the Portuguese crown renewed its interest in the islands of the Gulf of Guinea. This was a response to international competition in the Atlantic, which had enhanced the strategic importance of this archipelago, especially due to the growth in the slave trade.

Even though it might appear to be paradoxical, this is the context that served as the backdrop for the 1778 Pardo Treaty, by which Portugal ceded to Spain the islands of Fernando Pó and Ano Bom. Irrespective of the circumstances that gave rise to this agreement, the treaty did not represent a bluff on the part of Portuguese diplomacy, as much of Spanish historiography tends to view it, but was instead a concerted and satisfactory solution for the interests of the two countries in the region.

Keywords: *Gulf of Guinea; Pardo Treaty; slave trade; international competition in the Atlantic.*

Jean Luiz Neves Abreu*A medicina luso-brasileira e as percepções sobre as enfermidades na América Portuguesa do século XVIII***Resumo**

O propósito desse artigo é o de analisar nos tratados de medicina e outras fontes impressas as percepções de médicos e cirurgiões sobre as enfermidades na América Portuguesa no século XVIII. Pretendemos demonstrar como o pensamento médico deste contexto se constituiu em torno da natureza das enfermidades e da saúde dos escravos.

Palavras-chave: América Portuguesa; medicina; século XVIII; doenças; trópicos; escravos.

Abstract

The purpose of this paper is to examine in the treaties of medicine and other printed sources the perceptions of physicians and surgeons over disease in Portuguese America in the eighteenth century. We intend to demonstrate how the medical thinking produced in this context was based upon health and diseases affecting slaves.

Keywords: Portuguese America; medicine; 18th century; diseases; tropics; slaves.

Francisco Roque de Oliveira*Método geográfico, cartografia e geopolítica: a propósito da reedição da História do Brasil nos velhos mapas de Jaime Cortesão***Resumo**

Editada pela primeira vez entre 1957 e 1971 pelo Instituto Rio Branco do Rio de Janeiro, a *História do Brasil nos velhos mapas* constitui a principal síntese da investigação que o historiador português Jaime Cortesão desenvolveu sobre as bases geopolíticas da formação territorial brasileira durante os cerca de 17 anos que durou o seu exílio no Brasil (1940-1957). Na gênese desta importante obra encontra-se a pesquisa realizada pelo autor aquando da preparação de uma série de cursos pioneiros sobre a história da cartografia e a geografia das fronteiras do Brasil, os quais foram leccionados no Ministério das Relações Exteriores brasileiro entre 1944 e 1950. Muito provavelmente o mais geográfico de todos os historiadores portugueses do século XX, Cortesão revela nesta obra um domínio exemplar das grandes questões teóricas e metodológicas que atravessaram o debate interno à Geografia durante a primeira metade do século passado. Paralelamente, um profundo domínio das fontes cartográficas e textuais confere à sua investigação uma solidez e uma coerência únicas no panorama dos estudos sobre a cartografia antiga e a complexa gênese das fronteiras do Brasil.

Palavras-chave: Jaime Cortesão; Geopolítica do Brasil; Fronteiras do Brasil; História da cartografia; Pensamento geográfico.

Abstract

Jaime Cortesão's History of Brazil in Old Maps was published for the first time between 1957 and 1971 by the Instituto Rio Branco of Rio de Janeiro. This work is a major synthesis of the research carried out by Cortesão on the geopolitical grounds of the territorial formation of Brazil during the 17 years he lived in exile in Brazil (1940-1957). Its structure and contents were supported by the extensive inquiries made by this Portuguese historian while preparing an innovative series of courses on the history of cartography and the geography of the borders of Brazil lectured in the Brazilian Ministry of External Relations between 1944 and 1950. As a result of the unusual geographical background acquired by Cortesão, this work comes to be particularly informative when it discusses the main theoretical and methodological questions that were in the core of the debate undertaken by geographers in the first half of the 20th century. On the other hand, his deep knowledge of cartographic and textual sources sustains a research which value and consistency were truly unique among those issued by that time on the matters of historical cartography and the complex outline of the Brazilian borders.

Keywords: *Jaime Cortesão; Brazilian Geopolitics; Borders of Brazil; History of cartography; Geographical thought.*